



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Priscila de Mello Jordão

No. USP 6440298 Curso ECA: Jornalismo

Dados do Intercâmbio

Universidade: Universität Leipzig – Alemanha

Curso: Comunicação e Ciências Mediáticas

Período: 1º semestre de 2012

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Integração monetária europeia – Faculdade de Economia
▪ Comunicação Política – Faculdade de Comunicação
▪ Curso intensivo de alemão (três vezes por semana) – Centro de idiomas
▪ Curso de alemão e orientação na universidade – Centro de idiomas
▪
▪
▪
▪
▪

2) Houve alteração do plano de estudos original? Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

O plano original foi bastante alterado. Inicialmente, eu havia direcionado o meu plano para a área de estudos culturais. Porém, o plano de estudos fora concebido praticamente um semestre antes do início do intercâmbio, um período relativamente grande para quem ainda está decidindo “o que quer da vida”. Assim, acabei trabalhando no semestre que antecedeu o intercâmbio com jornalismo econômico e político, área que me agradou, o que me fez mudar todas as disciplinas do meu plano de estudos para essa área. A matrícula não foi um problema. Não havia um procedimento oficial, bastava conversar com o professor, que decidia admitir ou não o aluno nas aulas. Não havia limite de vagas para intercambistas. Desta maneira, consegui cursar todas as disciplinas que queria. Cada faculdade tinha monitores para auxiliar os estudantes a escolher suas disciplinas, e eles foram de grande ajuda.

3) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

No início eu havia decidido cursar quatro disciplinas e um curso intensivo de alemão, o que se revelou inadequado devido às dificuldades iniciais com a língua. No primeiro mês, eu demorava

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



muito para ler os textos em alemão e tinha uma certa dificuldade com o sotaque de um dos professores, o que me fez ficar com apenas duas disciplinas e o curso de língua. Posteriormente, as dificuldades foram se anuviando, e passei a ter tempo livre, o que me fez me arrepender momentaneamente de ter largado as outras disciplinas. Mas realmente teria sido muito difícil no início acompanhar as aulas com uma carga horária semelhante à do Brasil.

4) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

O conteúdo superou as minhas expectativas, principalmente porque escolhi disciplinas que não existem no Brasil. Na ECA não existe uma aula de “comunicação política”, assim como na FEA não existe uma de “integração econômica europeia”. São ramos de estudo que ainda estão pouco desenvolvidos por aqui. Assim, acabei aprendendo conteúdos que jamais aprenderia na USP. Os professores também são extremamente competentes.

5) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período.

Monografia em grupo ao final do período.

Outras (especifique): _____

6) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

Palestras/conferências de professores convidados

Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

Outra (especifique): _____

7) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

Biblioteca

Restaurantes/ Lanchonetes

Computadores

Centro Esportivo

Alojamento

Tutor

Outras: Garagem para bicicletas, bilhete de estudante para o transporte público, curso de apresentação à universidade, grupo de estudantes locais para receber e realizar atividades de integração com intercambistas

8) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades.

No início do semestre tive muita dificuldade para entender um professor cujo sotaque era forte. Isso não acontecia com todos os professores: alguns deles falavam um alemão muito claro, o que aprendemos na escola (alto alemão), e aí a dificuldade era zero. Na Alemanha, porém, os sotaques infelizmente são difíceis de compreender. Inicialmente eu também demorava muito para ler os textos em alemão, mas essa dificuldade passou com um mês de prática e passei a demorar um terço do tempo. Participei também de uma aula em inglês em que não houve dificuldades de compreensão.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)



9) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

A pergunta é difícil de responder, já que cursei poucas disciplinas, uma sendo de outra faculdade (economia), de forma que não tive uma visão geral do curso. Não obstante, considero a disciplina de jornalismo político que cursei acima da média das disciplinas da ECA. A bibliografia era excelente e o professor um dos melhores especialistas alemães no tema. A ECA, porém, também possui excelentes disciplinas e ótimos professores, embora sejam a minoria. Por isso, ela proporciona disciplinas de nível semelhante ao que encontrei na Alemanha, mas talvez em menor quantidade.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(X) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

Foram dois grupos. O primeiro foi o centro de idiomas, com um curso introdutório de alemão com palestras que explicavam o funcionamento da universidade e organização de passeios (curso cobrado à parte). O segundo foi uma iniciativa de estudantes da universidade que organizaram uma série de viagens e atividades de integração entre intercabistas.

b) Como foram?

As duas experiências foram positivas. O curso introdutório não foi tão forte em termos de aprendizado do idioma, mas foi essencial na parte de orientação e apresentação à cidade e à universidade. As atividades estudantis também foram muito positivas para fazer amigos e conhecer outras cidades nas viagens.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

O contato foi maior com estrangeiros, tanto por os alemães serem um pouco introvertidos quanto pelo fato de haver uma série de atividades direcionadas aos intercabistas. Por isso, a maioria dos nativos com os quais houve contato eram os que participavam das atividades direcionadas aos estrangeiros.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores foram bastante receptivos e tinham sempre determinados horários de disponibilidade para atender alunos. Nem todos, porém, mostravam estar a par de como funcionava a matrícula/participação de intercabistas nas aulas, procedimento que teve que ser esclarecido por mim mesma. Mesmo assim não houve nenhum problema no final do curso para que eu obtivesse meus certificados de participação.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



Não utilizei visto por possuir cidadania portuguesa.

2) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Documento	Valor da taxa
Comprovante de seguro saúde	32 euros por mês
Comprovante de pagamento de taxa semestral	180 euros
Abertura de conta no banco (para desconto de aluguel)	0 euros
Registro de moradora da cidade	0 euros

Parte IV – Alojamento/Moradia

1) Você morou em:

- Alojamento da Universidade/ Faculdade
- República
- Casa de Família
- Apartamento alugado
- () Individual () Com outro estudante

a) Havia necessidade de permanência mínima?
Sim, de um semestre.

b) Como você avalia a qualidade do alojamento/moradia relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?
Excelente. Alojamento bem localizado e bem conservado, com funcionários à disposição para o caso de reparos e consertos.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?
Muito próximo, a três quilômetros da faculdade e nas redondezas de museus e parques.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução)? (X) Sim Não (.....)\

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?
À vista.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?
Muito frio em fevereiro (-20 graus em Berlim). Após março, o clima esquentou.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?
Não muitas roupas de inverno, mas muito quentes. Equilíbrio entre roupas de frio e de calor.

Parte VI – Seguro-Saúde



1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem? Qual?

Adquiri para a viagem o Mawista (<http://www.mawista.com/>)

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Nunca precisei usar.

Parte VII – Custos (Aproximado)

Moradia R\$	Transporte R\$	Alimentação R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro- Saúde	Total de gastos aproximado para o período R\$
1290 euros	86 euros (6 meses de transporte público)	900 euros	180 euros	222 euros	3200 euros (excluindo viagens realizadas em feriados e férias)

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

A experiência foi muito positiva academicamente, pois tive contato com disciplinas diferentes das que são oferecidas no Brasil e pude aperfeiçoar meus conhecimentos linguísticos. Também vi mais de perto como funciona a mídia na Alemanha e pude estabelecer comparações com seu modo de funcionamento no Brasil. Creio que esse conhecimento adquirido irá me ajudar a conquistar uma posição melhor no mercado de trabalho. Na esfera pessoal, os ganhos são imensos, tanto de amigos quanto de experiência de vida e ampliação de horizontes.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Ter pelo menos nível intermediário de conhecimento do idioma. Pela experiência de alguns amigos, constatei que, em caso contrário, é muito difícil aproveitar as disciplinas: melhor estudar um pouco mais de alemão antes de ir. Não é como espanhol ou francês que dá para aprender no local mesmo. Quem vai sem saber pelo menos o intermediário geralmente é desencorajado em aprender devido à dificuldade do alemão e acaba falando só inglês pelo resto do semestre.

Também aconselho a cursar diferentes tipos de disciplina: tanto as que em só o professor fala quanto as que os alunos também participam. Tive medo de cursar essa participativa, mas com um pouco de prática meu alemão passou de intermediário para avançado e eu teria tido condições de participar.

Aconselho, para os que têm alemão intermediário/avançado, tentar obter o certificado DSH. Há um curso oferecido pelo centro de idiomas (Studienkolleg Sachsen), ao fim do qual é possível fazer a prova por um preço mais baixo do que o tradicional (100 euros). O certificado confirma que o aluno tem nível avançado e permite o ingresso em qualquer universidade alemã para um eventual mestrado/doutorado.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Outra dica é se hospedar nas moradias da universidade (Studentenwohnheime), cujo aluguel é barato e que são muito confortáveis/bem cuidadas.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478